

Jornal da PUC – no. 302 – 05/12/2016
Série Crônicas de Memória – 250 anos de PUC-Rio

Um mestre no salão



Funcionários da PUC-Rio nos pilotis do Edifício Cardeal Leme. Charles Albert aparece sentado ao centro no terceiro degrau. 1984. Fotógrafo desconhecido. Acervo particular.

Com gestual discreto e voz baixa, o funcionário Charles Albert Renault de Lima circula com desenvoltura pelo amplo e claro Laboratório de Química Geral situado no primeiro andar do Prédio da Química, onde trabalha desde sua inauguração em 1971.

Filho de um brasileiro ex-combatente da marinha francesa na Primeira Guerra Mundial, irmão de Arlinda, telefonista da PUC-Rio, Charles foi morador do Parque Proletário da Gávea e posteriormente do Minhocão. Recém-formado no Colégio Estadual André Maurois onde foi aluno do Prof. Ilmar Rohloff de Mattos, foi contratado aos 19 anos para auxiliar nos laboratórios do ITUC.

Semanalmente levava amostras de materiais para a casa XXI da Vila dos Diretórios, onde originalmente funcionava o Instituto de Química. Convidado a integrar o corpo de funcionários do Instituto pelo Prof. Ivan de Oliveira Paiva, participou de sua instalação no novo prédio e guarda na lembrança a convivência com professores fundadores, dentre eles, Pe. Hainberger S.J., com quem trabalhou de forma estreita e desenvolveu duas características que lhe são caras: pontualidade e meticulosidade.

De fato, no convite feito ao jovem discreto e atento, já havia a percepção do perfil demandado para se exercer as tarefas de preparação e manutenção de equipamentos de precisão e substâncias químicas utilizadas pelos alunos calouros que a cada semestre ocupam as alvas bancadas do laboratório, espécie de *tabula*

rasa que desperta a curiosidade e os impulsos de “pequeno cientista” guardados nas lembranças das brincadeiras infantis.

Para Charles, exímio dançarino, o contato com os jovens calouros sempre foi a melhor parte de seu trabalho. Seu domínio espacial e a desenvoltura de conhecedor de cada objeto disposto no grande laboratório o fazem um mestre do salão, a ensinar às novas gerações a cadência com que é formado um futuro pesquisador.

Silvia Ilg Byington
Bruna da Silva e Silva
Núcleo de Memória da PUC-Rio